

# pele fim do casamento infantil

Uma voz. Uma possibilidade. Um futuro.

FNUAP-UNICEF PROGRAMA GLOBAL PARA ERRADICAR O CASAMENTO INFANTIL

## FERRAMENTA ACELERADORA DA TRANSFORMAÇÃO DE GÉNERO

### Guia sobre a dinamização de oficinas de trabalho



---

A ferramenta aceleradora da transformação de género do Programa global para erradicar o casamento infantil foi elaborada pelos serviços das sedes do Fundo das Nações Unidas para a População (FNUAP) e do Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF), em colaboração com a Collective Impact. Gostaríamos de agradecer aos membros do grupo de referência interno e aos colegas nos países onde a ferramenta foi testada no terreno os seus comentários construtivos para a melhoria da ferramenta.

O Programa global para erradicar o casamento infantil é generosamente financiado pelos Governos da Bélgica, Canadá, Itália, Países Baixos, Noruega e Reino Unido, pela União Europeia através da Iniciativa Spotlight e pela Zonta International.

Capa: © UNICEF/UNI394644/Dejongh

© FNUAP e UNICEF

Dezembro de 2021

---

---

FNUAP-UNICEF **PROGRAMA GLOBAL PARA ERRADICAR O CASAMENTO INFANTIL**

---

# FERRAMENTA ACELERADORA DA TRANSFORMAÇÃO DE GÉNERO

---

## **Guia sobre a dinamização de oficinas de trabalho**

---

## Visão geral

A ferramenta aceleradora da transformação de gênero (GTA) é uma ferramenta autônoma, orientada para o processo, de análise rápida e planejamento de ações para implementadores, defensores e pessoal técnico que trabalham em iniciativas para prevenir e responder aos casamentos e uniões infantis, precoces e forçados. A ferramenta foi concebida para o Programa global do FNUAP-UNICEF para erradicar o casamento infantil (o Programa global) e centra-se nas

definições do Programa global e nos elementos centrais da programação transformadora de gênero, mas pode ser aplicada a programas mais amplos de igualdade de gênero, capacitação de adolescentes e saúde sexual e reprodutiva com adaptações mínimas. O processo de GTA combina uma ficha de trabalho prática, baseada em Excel (ver a visão rápida adiante) com discussões moderadas destinadas a suscitar uma reflexão entre o pessoal e os parceiros sobre os pontos fortes, os desafios e as oportunidades para uma ação acelerada sobre as prioridades da igualdade de gênero.

**FIGURA 1. Visão rápida da ferramenta aceleradora da transformação de gênero, dia 1: Elementos centrais de uma abordagem transformadora do gênero**

<b>Competências, representatividade e capacitação das raparigas adolescentes</b>		Apresente uma breve explicação da razão por que escolheu este nível
Introduza um "x" na caixa à direita da opção aplicável; selecione apenas uma opção.		
<b>Indiferença à dimensão do gênero</b>	Os programas tomam opções em relação às raparigas adolescentes e centram-se na expansão das suas competências com base nos papéis existentes e nas escolhas de vida definidas pelas normas sociais e de gênero no seu contexto.	
<b>Consciência da dimensão do gênero</b>	Os programas procuram alargar as escolhas, as competências e as oportunidades para as raparigas adolescentes e abordar as barreiras à participação na educação, na força de trabalho e na tomada de decisões comunitárias no interesse das raparigas adolescentes marginalizadas. Contudo, são realizados poucos investimentos para influenciar os sistemas e as comunidades em apoio à qualificação e preparação das raparigas adolescentes para funções não tradicionais, por exemplo, na ciência, tecnologia, engenharia e matemática (CTEM).	
<b>Sensibilidade à dimensão do gênero</b>	Os programas trabalham para alargar as escolhas, as competências e as oportunidades para as raparigas adolescentes marginalizadas através da promoção de qualificações que normalmente não estão associadas aos papéis tradicionais do gênero, como a educação em CTEM das raparigas ou a assistência aos rapazes, bem como para eliminar as barreiras à participação na educação, na força de trabalho e na tomada de decisões comunitárias das raparigas adolescentes marginalizadas.	
<b>Transformação da dimensão do gênero</b>	Os programas equipam as raparigas adolescentes marginalizadas com recursos sociais, de saúde, cognitivos e económicos e promovem a autonomia e o controlo do seu corpo, sexualidade e escolhas de vida. Os programas esforçam-se ativamente por envolver as raparigas adolescentes marginalizadas como agentes de mudança a nível individual, comunitário e estrutural para desafiar normas e restrições. Os programas realizam investimentos adaptados para corrigir desigualdades básicas entre raparigas e rapazes adolescentes, a fim de remover barreiras e alargar as escolhas, as oportunidades e o acesso à aquisição de competências e a uma educação sexual abrangente para todos, incluindo através de esforços específicos para desafiar normas e restrições relativamente aos adolescentes.	



## Abordagens transformadoras de género no Programa global

O Programa global adotou na sua segunda fase uma abordagem *transformadora de género*, baseada no facto comprovado de que o casamento infantil é simultaneamente um sintoma e um resultado de desigualdades de género profundamente enraizadas e normas de género restritivas. O combate ao casamento infantil requer, por conseguinte, uma abordagem transformadora de género, que dê prioridade à eliminação de funções, normas, estruturas e relações de poder prejudiciais ao género. O início da Fase II resultou num robusto documento programático (com a Teoria da Mudança e o quadro de resultados) da Fase II do Programa global, assente numa ótica transformadora de género, seguido do desenvolvimento de recursos técnicos sucintos e de base factual.<sup>1</sup>

Em particular, a ferramenta GTA extrai as suas definições e estrutura da Nota Técnica sobre abordagens transformadoras de género na Fase II do Programa global para erradicar o casamento infantil, que destaca os seguintes elementos centrais para a implementação de abordagens transformadoras de género:

1. Normas e estereótipos de género
2. Competências, representatividade e capacitação das raparigas adolescentes
3. Sistemas e serviços
4. Abordar masculinidades e envolver os homens e os rapazes
5. Mobilização das famílias e das comunidades
6. Mudança política e estrutural através de parcerias institucionais

## Termos e conceitos fundamentais para o processo de GTA

Existem vários recursos<sup>2</sup> e formações de qualidade sobre o género que proporcionam uma base sólida para a compreensão da igualdade de género e a forma de promovê-la nos programas. A ferramenta GTA extrai a maioria das suas definições dos recursos técnicos do Programa global. Há alguns conceitos e termos fundamentais utilizados no âmbito do processo que podem exigir mais explicações ou

esclarecimentos à medida que a ferramenta é analisada antes e durante o processo de GTA, incluindo:

- **Grupos etários:** o Programa global trabalha principalmente com raparigas e rapazes adolescentes de idades compreendidas entre os 10 e os 19 anos, que correm um risco acrescido em matéria de casamento infantil. A programação transformadora de género, que aborda as causas profundas da desigualdade de género, as normas de género e os consequentes desequilíbrios de poder, requer uma abordagem completa do ciclo de vida que decorre desde a primeira infância até à adolescência e à vida adulta. A ferramenta GTA salienta a necessidade de focar a adolescência como um momento da vida em que as normas de género se tornam mais restritivas e solidificadas, reconhecendo ao mesmo tempo que a socialização do género começa na infância. Salvo indicação em contrário, os utilizadores da GTA devem assumir que a utilização do termo “raparigas” ou “rapazes” implica “adolescentes”.
- **Raparigas, rapazes e adolescentes:** Para pôr fim ao casamento infantil, serão necessárias a participação e a promoção dos direitos dos adolescentes de todos os géneros para determinar se, quando e com quem se casam. Embora haja uma necessidade crucial de concentrar recursos nas raparigas adolescentes em muitos contextos do Programa global, uma abordagem transformadora de género reconhece que a igualdade de género só é possível quando todos, incluindo rapazes e raparigas de todas as identidades de género, tiverem liberdade para explorar e expressar a sua voz e autonomia corporal e estiverem ativamente empenhados na criação de um mundo em que a igualdade de género prevaleça.
- **Adolescentes marginalizados, socialmente excluídos, vulneráveis ou em situação de risco:** esta versão da ferramenta GTA reconhece que a nossa linguagem ao falar de vulnerabilidades sociais, estigmas e discriminações é contextual e está em constante evolução. A ferramenta GTA recorre ao termo “marginalizado” como um termo geral para referir adolescentes excluídos, estigmatizados, desfavorecidos do ponto de vista socioeconómico, discriminados ou que enfrentam um risco acrescido de casamento infantil, violência e outras desigualdades,<sup>3</sup> central para o objetivo de “não deixar ninguém para trás”, no âmbito da Agenda das Nações Unidas para o Desenvolvimento Sustentável 2030.

# A GTA – DESCRIÇÃO

## A GTA: estrutura básica e resultados

O processo de GTA consiste numa conversa inicial de definição de prioridades seguida de uma oficina de trabalho de três dias que incide sobre os elementos centrais de uma abordagem transformadora de género definidos na nota técnica do Programa global sobre abordagens transformadoras de género. A oficina de três dias analisa os conceitos de transformação de género através de um processo iterativo e cíclico que reúne pessoal e parceiros para analisar o seu trabalho e desenvolver um entendimento comum do seu progresso, desafios e oportunidades relacionados com a igualdade de género, em consonância com a teoria da mudança contextualizada do Programa global. No final da oficina, o pessoal e os parceiros terão um roteiro com ações prioritárias para orientar o seu trabalho no sentido da transformação de género.

O processo de GTA é liderado por uma equipa de dinamizadores constituída por dirigentes do Programa global a nível nacional, com o apoio da Unidade de Apoio ao Programa global baseada na sede e de dinamizadores externos se necessário. Uma equipa de dinamizadores deve ser constituída por:

- **Um dinamizador principal:** um membro do pessoal ou consultor com especialização em questões de género que tenha de preferência participado num processo de GTA, numa formação prévia em questões de género e/ou que tenha experiência na dinamização de atividades de planeamento estratégico ou discussões semelhantes no âmbito de oficinas de trabalho. O papel do dinamizador principal é assegurar que as conversas se mantenham produtivas e profissionais, criando ao mesmo tempo um ambiente acolhedor para os participantes transmitirem as suas experiências, desafios e ideias para o programa.
- **Um dinamizador adjunto:** um membro do pessoal ou consultor com alguma experiência de dinamização e especialização em questões de género. O papel do dinamizador adjunto consiste em gerir o ambiente presencial ou virtual da oficina, incluindo sondagens e atividades, partilha de ecrãs e sessões paralelas, bem como apoiar o dinamizador principal na tomada de notas e na dinamização de pequenos grupos.
- **Pontos principais/focais do país:** pessoal de apoio à programação de género (por exemplo, especialistas em questões de juventude, género, proteção infantil e saúde sexual e reprodutiva) que esteja disposto a assumir a liderança e responsabilidade pela identificação de prioridades temáticas e recursos para análise, gerir os convites aos participantes, assegurar a relevância das discussões para o programa nacional e apoiar os dinamizadores através da gestão de pequenos grupos e atividades de representação, conforme necessário.

## Horizonte temporal do processo de GTA

Prevê-se que a GTA demore um total de 20-30 horas a concluir, incluindo o trabalho preparatório e de seguimento, dividido de acordo com o seguinte calendário:

- 1. Leitura preparatória** – É fundamental que a equipa de dinamizadores reveja a documentação de referência para orientar a direção do processo de análise, reflexão e planeamento da ação. A apreciação de factos sólidos, bem como decisões estratégicas e recomendações sobre avaliações e análises, são muitas vezes negligenciadas. Estas podem ser extremamente úteis para o reforço do processo de GTA.
- 2. Estabelecimento de prioridades duas semanas antes** – Durante uma conversa inicial de duas a três horas, a equipa de dinamizadores deve discutir o processo da oficina de trabalho, analisar a ferramenta e identificar uma área prioritária de revisão ou prioridade temática para a mesma. Podem ser duas a três áreas prioritárias estratégicas que têm impacto direto ou indireto no programa. Com base nas prioridades temáticas escolhidas, a equipa de dinamizadores e os líderes da oficina devem selecionar **até 25 participantes** a convidar e identificar quaisquer recursos a rever antes daquela.
- 3. Estabelecimento de prioridades nacionais uma semana antes** – As equipas de GTA do país e os dinamizadores serão convidados a realizar por conta própria uma revisão inicial independente de uma lista fundamental de documentos programáticos com base na prioridade temática identificada. Recomenda-se a inclusão de recursos de base factual que acrescentem valor à análise e à reflexão da equipa.
- 4. Semana da GTA** – Os participantes serão convidados a reservar tempo para três sessões intensivas de três a quatro horas cada, realizadas ao longo de uma semana e moderadas pela equipa de dinamizadores.
  - Dia 1 – **Elementos centrais de uma abordagem transformadora de género:** avaliar os esforços atuais do programa em relação aos elementos centrais de uma abordagem transformadora de género face à teoria da mudança em todo o quadro socioecológico, através de um processo consultivo de classificação em todo o ciclo da equidade de género<sup>4</sup>.
  - Dia 2 – **Reflexões aprofundadas:** rever as oportunidades e desafios em todos os níveis do quadro socioecológico através de uma reflexão e análise aprofundadas de barreiras e estrangulamentos e da exploração de oportunidades.
  - Dia 3 – **Roteiro de ações:** debate de ideias, definição de prioridades e ações de planeamento.
- 5. Uma semana após a GTA** – A equipa de dinamizadores deve reunir-se pelo menos uma vez após a oficina de trabalho da GTA para discutir eventuais questões pendentes e concluir o plano de ação.

## Quando e como planejar um processo de GTA

A GTA não é uma avaliação do género ou uma análise programática do género ampla ou exaustiva; foi concebida para ser utilizada e adaptada em qualquer ponto do ciclo de programação tendo em vista uma única prioridade temática ou oportunista e pode ser utilizada repetidamente para assegurar o progresso de uma abordagem transformadora de género. A ferramenta GTA e o processo das oficinas de trabalho podem ser associados a discussões anuais ou bienais de planeamento do trabalho ou conduzidos quando os programas estão a desenvolver novas parcerias ou abordagens. A GTA não foi concebida como uma ferramenta de planeamento ou de angariação de fundos a longo prazo, mas destina-se a identificar oportunidades dentro de um período de tempo limitado e utilizando recursos existentes em que uma ligeira mudança de abordagem pode ter um efeito multiplicador ou acelerador em múltiplas atividades do programa.

Para produzir um efeito máximo, o processo de GTA requer o empenhamento da equipa de dinamizadores durante 20 a 30 horas ou mais ao longo de um mês, juntamente com tempo e recursos dedicados para organizar uma oficina de trabalho com parceiros com uma duração máxima de 12 horas ao longo de uma semana. As equipas nacionais devem certificar-se de que planeiam uma oficina de trabalho sobre a GTA orientada pela procura, numa data em que os parceiros e as partes interessadas cruciais estejam disponíveis e em que o pessoal se possa comprometer a participar em todo o processo. O apoio à tomada de notas e às atividades de redação é crucial para registar a importância das discussões, os cambiantes e as aprendizagens durante o processo.

## Considerações relativas à participação e à inclusão

A ferramenta GTA pode ser utilizada individualmente ou em equipas mais pequenas, mas tem maior impacto quando utilizada como um meio de envolver de modo relevante múltiplos intervenientes, tanto do pessoal do país como das organizações parceiras, e como uma forma de reflexão crítica e definição de prioridades colaborativas. A ferramenta GTA será mais eficaz quando suscitar um diálogo aberto, não só no âmbito das equipas do programa, mas também entre os serviços do programa e as partes interessadas relevantes. Embora o **processo de GTA deva limitar-se a 25 participantes**, os países são vivamente incentivados a envolver parceiros de implementação e partes interessadas nacionais no processo, particularmente os que trabalham com raparigas adolescentes e comunidades marginalizadas afetadas.

Recomendamos, em especial, que os países considerem a possibilidade de incluir:

- Redes ou organizações lideradas por raparigas adolescentes e adolescentes marginalizadas em risco de casamento infantil no país e representativas das mesmas;
- Organizações locais da sociedade civil e redes de mulheres e jovens centradas na igualdade de género e na capacitação das raparigas;
- Parceiros de implementação nacionais e subnacionais que trabalhem na(s) prioridade(s) temática(s) selecionada(s);
- Representantes e líderes de grupos de trabalho técnicos nacionais e subnacionais em áreas relacionadas com a prioridade temática e o casamento infantil;
- Parceiros governamentais, académicos e aliados nacionais.

Os parceiros convidados deverão participar plenamente nos três dias da oficina de GTA, rever quaisquer materiais relevantes relacionados com as prioridades temáticas, transmitir opiniões sobre o projeto de relatório e participar nos esforços em curso para assegurar a responsabilização pela implementação das ações definidas em conjunto no âmbito do processo de GTA.

**Observação sobre a condução virtual ou presencial da oficina de trabalho:** esta ferramenta GTA foi concebida como uma oficina virtual em três partes no contexto da pandemia de COVID-19 e foi testada como uma ferramenta tanto virtual como presencial. As orientações seguintes destinam-se a dinamizadores que trabalhem num ambiente virtual, mas podem ser facilmente adaptadas ao trabalho presencial. Algumas sugestões para a dinamização presencial incluem:

1. **Planear dias mais longos:** as transições entre atividades, as comunicações de resultados e as pausas podem demorar mais tempo quando as pessoas estão fisicamente presentes num espaço. Recomenda-se a duração de, pelo menos, quatro horas por dia para uma oficina presencial.
2. **Orçamento para impressão:** uma grande parte do tempo dedicado ao processo de GTA decorre em pequenos grupos de discussão que analisam os esforços do programa em função dos elementos centrais de uma abordagem transformadora de género ou do quadro socioecológico. Se for possível orçamentar a impressão de grandes cartazes de cada dia da ferramenta GTA para pequenos grupos ou de cópias individuais mais pequenas para cada participante, poupar-se-á muito tempo durante a oficina.
3. **Um maior número de grupos mais pequenos:** ao planear o orçamento de impressão, deve ter-se em conta que, embora os grupos pequenos de 10-15 pessoas possam ser produtivos num ambiente virtual, presencialmente pode ser aconselhável uma divisão em grupos de 5-7 participantes no máximo. Isto pode significar que existem vários grupos a trabalhar sobre o mesmo tópico.
4. **Utilizar ajudas visuais e movimento para dividir o tempo:** para as atividades no guia que pedem a utilização de quadros brancos virtuais, é possível utilizar quadros de folhas móveis e notas autocolantes coloridas para envolver os participantes. Reservar tempo ao regressar das discussões de grupo para atividades rápidas de energização a fim de galvanizar os participantes e manter a sua atenção.
5. **Petiscos, movimento, petiscos e mais petiscos.**
6. **Prever objeções e estabelecer regras básicas:** é de esperar que questões sensíveis em torno de conceitos relacionados com o género (por exemplo, sexualidade e saúde sexual e reprodutiva) desencadeiem debates e por vezes atritos. É importante estabelecer regras básicas para ouvir e respeitar os pontos de vista dos participantes.

# GUIA SOBRE A DINAMIZAÇÃO DA GTA

## Convocatória prévia

O objetivo da convocatória inicial é:

- Apresentar os dinamizadores uns aos outros e aos pontos focais dos países designados
- Rever os elementos centrais de uma abordagem transformadora de género
- Selecionar uma ou mais áreas temáticas prioritárias claras para análise que possam orientar o processo de GTA e os participantes.

O processo de GTA depende da definição de uma ou mais áreas temáticas prioritárias claras e interessantes, a fim de limitar o seu âmbito e possibilitar uma reflexão aprofundada sobre a área (ou áreas) de programação durante as três oficinas

de trabalho. A GTA é limitada no tempo e os participantes têm de ser capazes de centrar claramente as suas discussões num conjunto reduzido dos seus esforços programáticos de modo a poderem analisar com sucesso a sua classificação na escala da transformação de género, identificar desafios e oportunidades e criar um roteiro pragmático e exequível para a ação. Por essa razão, a maior parte da convocatória prévia inicial deve ser dedicada à discussão da prioridade temática.

Para selecionar a prioridade temática, recomendamos que seja focada uma área de trabalho programático com potencial para ação imediata, que pode então ter impactos adicionais não só na área prioritária mas também na programação mais geral. Algumas considerações fundamentais incluem:

A prioridade temática é uma área de interesse no âmbito do atual plano de trabalho?

A prioridade temática é suficientemente ampla para envolver os seis elementos centrais de uma abordagem transformadora de género?

A prioridade temática é oportuna e relevante para o que está a acontecer no contexto do país?

A prioridade temática tem potencial para uma ação e impacto imediatos?

A prioridade temática tem potencial para um impacto mais amplo ou indireto sobre outras áreas do programa?

Alguns exemplos de áreas temáticas prioritárias consideradas durante as sessões experimentais da ferramenta GTA incluíram: esforços para **chegar às raparigas que não frequentam a escola através de estratégias de capacitação em resposta à COVID-19, a influência sobre estratégias de mudança de normas sociais e comportamentais e a criação de capacidades da força de trabalho social**, dos prestadores de cuidados de saúde de primeira linha e de outros prestadores de serviços.

Os pontos focais dos países devem identificar e partilhar potenciais áreas a considerar para a prioridade temática antes da convocatória prévia, que o dinamizador principal pode então utilizar para preencher um quadro branco virtual (como um mural ou um Jamboard do Google) com alguns dados sobre as áreas selecionadas. Durante a convocatória, pedir aos participantes que continuem a acrescentar mais pormenores sobre as áreas, incluindo como se enquadram nos critérios para a prioridade temática acima delineados, dando atenção

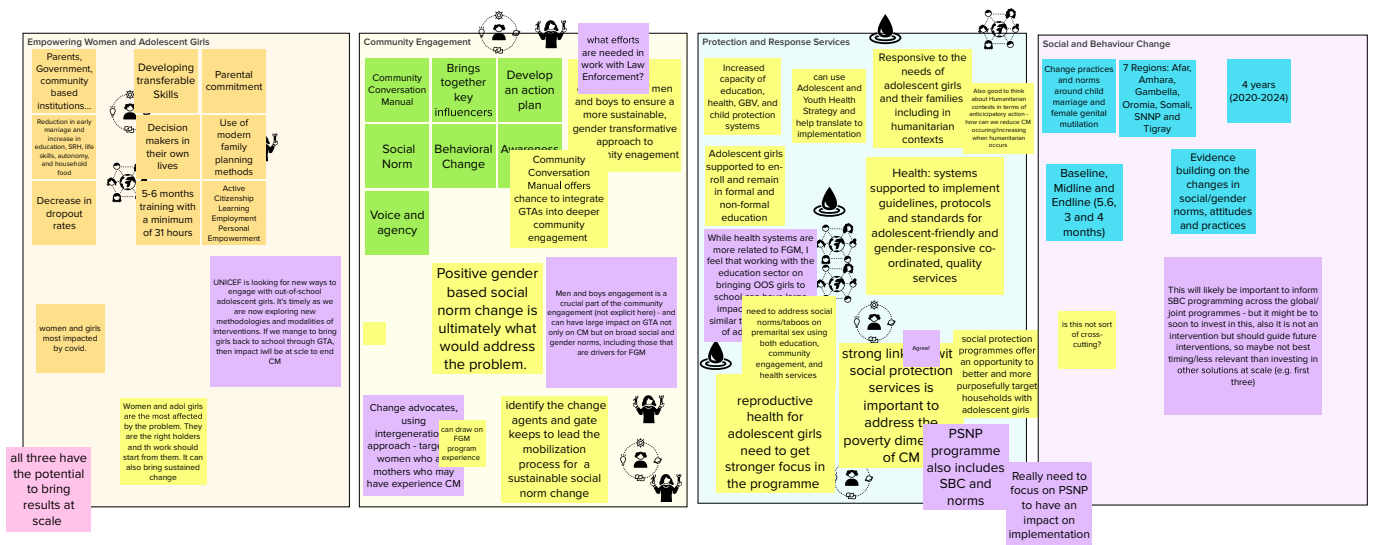
ao seguinte: (1) esta área é oportuna e relevante; e (2) qual é a oportunidade de ação e impacto potencial. Continuar a acrescentar pormenores utilizando notas autocolantes virtuais. Por último, pedir aos participantes da convocatória prévia que votem nas quatro questões de priorização seguintes, utilizando carimbos, ícones ou autocolantes no quadro branco virtual:

1. Em que áreas é possível realizar mais progressos com o plano de trabalho e os recursos atuais?
2. Em que áreas existe maior potencial para transferir poder e recursos para as raparigas adolescentes?
3. Em que áreas existe potencial para que uma mudança num único projeto tenha repercussões noutras partes do programa?
4. Que prioridade tem o potencial de transformação mais abrangente (para aumentar os resultados transformadores de género em múltiplos elementos centrais)?



Exemplo: Definição de prioridades para as áreas temáticas a partir da convocatória experimental prévia da Etiópia

Why is this topic timely and relevant? What is the opportunity and potential impact?



Where can you make the most progress with current workplan and resources?



Where is there the most potential to shift power and resources to adolescent girls?



Where is there the potential for a shift a single project to have a ripple effect on other parts of the program or the approach?



Which priority has the broadest transformative potential?

(to push the project towards greater gender transformation on multiple elements of a gender transformative approach: gender norms, girls' agency, information and services, addressing masculinities, community mobilization, and institutional partnerships)



# DIA 1 DA OFICINA DE TRABALHO:

## elementos centrais de uma abordagem transformadora de género

### OBJETIVOS

- Apresentar aos participantes o processo de GTA
- Compreender e refletir sobre a prioridade temática para a oficina de GTA
- Clarificar conceitos e fases transformadoras de género através do “ciclo de equidade de género”.
- Definir e classificar o progresso do programa relativamente aos elementos centrais de uma abordagem transformadora de género no âmbito da prioridade temática.

© UNICEF/JUN0443426/Dejongh



## DIA 1: INSTRUÇÕES PARA A DINAMIZAÇÃO

### Etapa 1: Boas-vindas/apresentações

Dar as boas-vindas aos participantes ao espaço utilizando uma pergunta de verificação humana (ver exemplos na caixa abaixo). Reservar tempo para as boas-vindas formais por líder nacional ou parceiro de alto nível, se apropriado. Discutir se os participantes se sentem à vontade com abordagens transformadoras de género e estabelecer acordos entre o grupo utilizando as seguintes perguntas, quer presencialmente, quer através de um software de sondagem virtual:

1. A que ponto se sente à vontade com a linguagem e os conceitos sobre abordagens transformadoras de género? (*Escolhas classificadas: muito à vontade, relativamente à vontade, pouco à vontade, nada à vontade*).
2. O que ajudaria a tornar este espaço num espaço positivo de discussão e aprendizagem? (*Resposta aberta*).

Relembrar aos participantes as suas respostas.

### Dia 1: Visão geral

Duração	Ponto da agenda	Metodologia	Materiais/recursos necessários
5 minutos	Boas-vindas formais		
10 minutos	Apresentações/acordos entre o grupo	Discussão de grupo: 1. Apresentar todos os participantes utilizando uma pergunta de verificação humana 2. Estabelecer acordos entre o grupo utilizando perguntas de sondagem	Integrar uma atividade de sondagem no espaço de reunião virtual ou numa aplicação de sondagem em linha, como Sli.do
15 minutos	Visão geral da ferramenta e do processo	Apresentação pelo dinamizador <sup>5</sup>	Resumo da ferramenta aceleradora da transformação de género
45 minutos	Classificação dos elementos centrais	Trabalho do grupo em plenário: três elementos	Dia 1 da ferramenta GTA Integrar uma atividade de sondagem no espaço de reunião virtual ou numa aplicação de sondagem em linha, como Sli.do
<b>Pausa de 15 minutos</b>			
45 minutos	Continuação da classificação dos elementos centrais	Grupos paralelos: 1 por elemento restante	Sessões paralelas (Zoom) Dia 1 da ferramenta GTA
30 minutos	Comunicação dos resultados	Apresentar e discutir os resultados dos grupos pequenos	Dia 1 da ferramenta GTA
10 minutos	Conclusão	Analisar as classificações, apresentar o processo de reflexões aprofundadas	

**Perguntas de verificação humanas:** As perguntas de verificação humanas são uma forma de abrir uma oficina de trabalho ou reunião, valorizando um sentido de humanidade partilhada. Devem ser perguntas de resposta breve que permitam aos participantes partilhar algo das suas personalidades fora das suas funções profissionais e introduzir um elemento lúdico ou leve num ambiente de trabalho. Algumas perguntas de verificação humanas comuns são:

- Qual é a sua comida preferida?
- Indique uma canção que lhe dê sempre vontade de dançar (nota: esta é uma pergunta particularmente boa para o início de uma oficina, pois permite criar uma “lista de reprodução para a oficina” que pode depois utilizar nas pausas até ao fim da oficina).
- Qual era o seu jogo de infância preferido?

Num ambiente virtual, é também possível usar as perguntas de verificação humanas para introduzir movimento na sessão, pedindo aos participantes que dediquem 30 segundos ou 1 minuto a arranjar um objeto (um chapéu ou um objeto pessoal favorito, um item que diga ao grupo algo sobre a sua vida) e trazê-lo para mostrar na sua câmara. Num contexto virtual, encorajamos o uso liberal das perguntas de verificação humanas para ajudar os participantes a sentirem-se ligados uns aos outros e ao dinamizador.

### **Etapa 2: Visão geral do processo de GTA**

Utilizando o modelo em PowerPoint fornecido, apresentar aos participantes o processo de GTA e a equipa de dinamizadores. Rever os elementos de uma abordagem transformadora de género e o quadro socioecológico, lembrando aos participantes que toda esta informação é também explicada na *Nota técnica sobre abordagens transformadoras de género*<sup>6</sup>. Reservar tempo para perguntas. Discutir a prioridade temática para a oficina de trabalho e destacar a necessidade de focar oportunidades concretas de ação que possam transferir poder e recursos para as raparigas adolescentes.

### **Etapa 3: Classificação dos elementos centrais (plenário)**

No plenário com o grupo completo, mostrar a primeira ficha/separador Excel da ferramenta GTA (designada dia 1) e analisar a definição do primeiro elemento central. Sempre que possível, ao descrever a escala desde a indiferença à dimensão do género até à transformação da dimensão do género, incluir exemplos programáticos ou estudos de casos (a ferramenta inclui alguns ou podem ser retirados exemplos específicos do país a partir da análise anterior à oficina). Pedir aos participantes que votem (virtual ou presencialmente) sobre a forma como classificariam o trabalho do programa na prioridade temática selecionada na escala desde a indiferença à dimensão do género até à transformação da dimensão do género e assinalem a caixa correspondente com um x. As oficinas dinamizadas presencialmente podem utilizar notas autocolantes ou outras ferramentas.



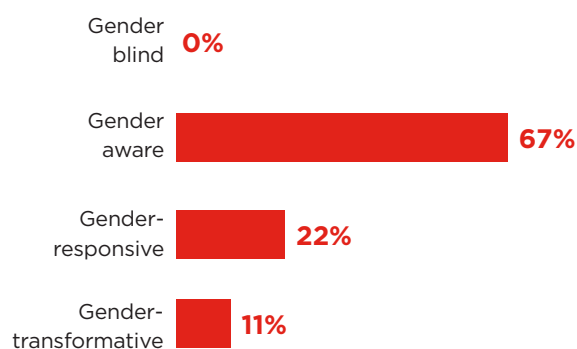
Discutir a classificação com o grupo completo, tomando notas na folha Excel, na caixa designada para notas. Continuar o mesmo processo com dois elementos adicionais:

1. Resumir a definição e a escala
2. Sondagem rápida para classificação
3. Discutir a classificação
4. Avançar para o seguinte.

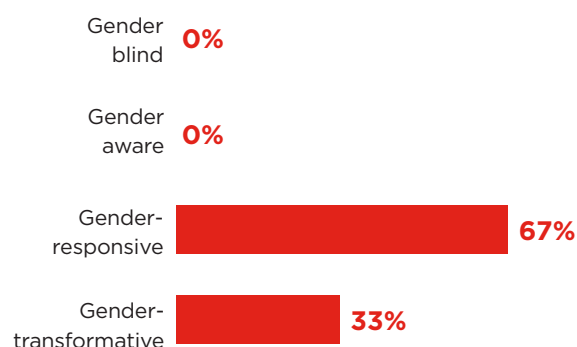
**Nota:** Os elementos não têm de ser discutidos por qualquer ordem particular. Pode ser preferível começar por um elemento cuja discussão o dinamizador considere, em conjunto com a restante equipa, que pode ser mais fácil ou mais direta com base na prioridade temática ou na sua análise do programa do país e passar a elementos “mais difíceis” uma vez clarificado o processo. Em contextos em que as equipas começam por conceitos básicos de género, recomenda-se que se comece por elementos com os quais as equipas se possam relacionar facilmente através de intervenções do programa, em vez do elemento sobre “normas de género”.

**Exemplos: Classificação utilizando sondagens Sli.do**

### Addressing Masculinities and Engaging Men and Boys



### Girls' Skills, Agency and Empowerment



Se não for viável analisar três elementos no tempo que precede a pausa, centrar-se na discussão exaustiva de dois elementos: o grupo pode sempre dividir-se em quatro na sessão seguinte para abordar todos os elementos. Permitir uma pausa de 10-15 minutos aos participantes antes de se dividirem em pequenos grupos de 7-8 participantes cada. É importante notar que a profundidade das discussões e a clarificação dos conceitos são fundamentais para o exercício e para o trabalho de programação subsequente.

### Etapa 4: Classificação dos elementos centrais (grupos paralelos)

Reservar 45 minutos para discutir em grupos pequenos os restantes elementos. Dividir a equipa de dinamizadores para que cada grupo tenha o apoio de um dinamizador, mas estabelecer que os grupos serão responsáveis pela designação do seu próprio anotador e relator. Atribuir um elemento a cada grupo. Facultar acesso virtual a uma versão de trabalho da ferramenta GTA para que os grupos tomem notas.

**Sugestão:** o número de grupos pode corresponder ao número de dinamizadores, mas para manter as conversas produtivas recomendamos que cada grupo tenha 5-7 participantes. Podem ser designados vários grupos ao mesmo elemento, conforme necessário, para manter grupos mais pequenos.

### Etapa 5: Comunicação de resultados e encerramento

No final dos 45 minutos, reunir novamente os grupos pequenos em plenário. Dar tempo a cada grupo para comunicar a sua classificação e explicação e, em seguida, para perguntas ou comentários adicionais dos outros participantes. Uma vez feitas as comunicações por todos os grupos, analisar as classificações. Explicar que, no dia 2, os participantes selecionarão três dos elementos para discussões de reflexão aprofundada e pedir aos participantes que reflitam sobre as áreas em que gostariam de se concentrar. Relembrar aos participantes as notas técnicas e quaisquer outros recursos relevantes para a prioridade temática e pedir-lhes que dediquem algum tempo antes da sessão seguinte à revisão da ferramenta e das notas do dia 1. Agradecer aos participantes os seus contributos e encerrar a sessão.



## APÓS O DIA 1: TRABALHO DE DINAMIZAÇÃO

Imediatamente a seguir à primeira oficina, enviar uma nota aos participantes agradecendo-lhes a sua participação e fornecendo ligações para quaisquer recursos discutidos ou partilhados pelos participantes durante os debates. Também poderá ser aconselhável destacar quaisquer notas técnicas relevantes do Programa global com base na forma como decorreram as conversas sobre os elementos centrais durante a oficina; por exemplo, se os participantes se tiverem mostrado confusos ou hesitantes em relação às definições incluídas no elemento central Competências, representatividade e capacitação das raparigas adolescentes, poderá ser-lhes indicada a ligação para a [Nota Técnica sobre a capacitação das raparigas adolescentes ao longo da vida](#) do Programa global.



Entre o dia 1 e o dia 2 do processo de GTA, é aconselhável analisar as notas na ferramenta a partir das classificações dos elementos centrais e resumir a discussão usando o modelo em PowerPoint fornecido. É aconselhável dar atenção no resumo às classificações que os participantes atribuíram aos seis elementos centrais, bem como a quaisquer discussões ou temas recorrentes que tenham surgido durante o dia. Todavia, deve notar-se que as etapas seguintes exigirão que os participantes estabeleçam prioridades e se concentrem em 3-4 elementos.

**Sugestão:** utilizar fotografias ou imagens para aligeirar a apresentação. Pode ser utilizado um gerador de nuvens de palavras em linha, como [wordclouds.com](http://wordclouds.com) ou [wordart.com](http://wordart.com), para criar uma representação visual da discussão do dia para adicionar à coleção de diapositivos.



# DIA 2 DA OFICINA DE TRABALHO:

reflexões aprofundadas sobre o quadro socioecológico

## OBJETIVOS

- Dar prioridade a 3-4 elementos centrais e temas prioritários em que os programas podem acelerar o progresso no sentido de abordagens transformadoras de género.
- Descrever e contextualizar os desafios e oportunidades existentes para uma ação acelerada em todo o quadro socioecológico.



## DIA 2: INSTRUÇÕES PARA A DINAMIZAÇÃO

### Etapa 1: Recapitulação e classificação

Utilizando o modelo em PowerPoint fornecido, rever a discussão e classificações do dia anterior. Relembrar aos participantes todo o processo de GTA e apresentar o quadro socioecológico para estabelecer as discussões do dia. Salientar que, embora o processo possa parecer repetitivo, a utilização do quadro socioecológico pode:

1. Reforçar a necessidade de considerar os elementos centrais como abrangendo todo o nosso trabalho e não como projetos autónomos
2. Esclarecer onde se encontram as lacunas e os entraves ao progresso nas abordagens transformadoras de género
3. Triangular onde existem oportunidades para ações que possam ter impacto a vários níveis.

### Dia 2: Visão geral

Duração	Ponto da agenda	Metodologia	Materiais/recursos necessários
15 minutos	Recapitulação do dia 1	Apresentação pelo dinamizador <sup>7</sup>	
10 minutos	Selecionar reflexões aprofundadas	Sondagem e discussão em grupo	Integrar uma atividade de sondagem no espaço de reunião virtual ou numa aplicação de sondagem em linha, como Sli.do
45 minutos	Reflexão aprofundada 1	Trabalho do grupo em plenário: reflexão aprofundada 1 <sup>8</sup>	
<b>Pausa de 10 minutos</b>			
45 minutos	Reflexões aprofundadas 2 e 3	Grupos paralelos: reflexões aprofundadas 2 e 3	Dia 2 da ferramenta GTA
35 minutos	Comunicação dos resultados	Apresentar e discutir os resultados dos grupos pequenos	Dia 2 da ferramenta GTA
10 minutos	Encerramento	Atribuir um exercício individual de reflexão	Software de sondagens ou inquéritos em linha como Google Forms, SurveyMonkey ou Sli.do

© UNICEF/JUN065164/Phelps



Este exercício foi útil. No início, talvez não soubéssemos exatamente o que esperar. De dia para dia, o rumo que estávamos a tomar tornou-se um pouco mais claro. Além disso, foi bom ter sido muito participativo. Na verdade, estávamos a pensar que não sabíamos como conduzir as atividades ou a abordagem transformadora de género. Porém, através deste trabalho, reflexão e debate de ideias e graças ao vosso apoio técnico, pudemos perceber que também tínhamos um contributo a dar e algumas sugestões a apresentar. Por isso, achei isto positivo e muito útil.

**Participante no projeto-piloto, Moçambique**

Usando uma sondagem ou votação, pedir aos participantes que selecionem os elementos centrais (2-3 no máximo) que na sua opinião têm mais oportunidades de progresso. Relembrar aos participantes que devem considerar aquilo em que podem concentrar-se no âmbito do seu plano de trabalho atual e com os seus recursos atuais como parte do exercício de definição de prioridades.

**Etapa 2: Reflexão aprofundada 1 (plenário)**

Com base nos resultados da sondagem, selecionar um elemento central e utilizar a ferramenta GTA para conduzir uma discussão:

- Em que está atualmente centrado o programa nesta área
- Os desafios, entraves e barreiras ao progresso numa abordagem mais transformadora de género nesta área
- As oportunidades e ações que poderão ser utilizadas para acelerar o progresso.

Para cada pergunta, pedir aos participantes que reflitam sobre cada nível do quadro socioecológico.

**Etapa 3: Reflexões aprofundadas 2 e 3 (Grupos paralelos)**

Dividir os participantes em dois grupos (ou mais, se necessário) para discutir os outros dois elementos centrais escolhidos para as reflexões aprofundadas. Os participantes podem formar os grupos ou podem ser atribuídos a grupos pelo dinamizador, mas cada grupo deve ter um membro da equipa de dinamizadores para ajudar ao nível das notas. Nos respetivos grupos, os participantes devem escolher um anotador e um relator e, em seguida, discutir e preencher a ferramenta GTA utilizando a mesma metodologia que utilizaram em plenário.

**Etapa 4: Comunicação de resultados e encerramento**

Reunir os participantes de novo em plenário. Pedir a cada grupo que descreva as suas discussões, centrando-se principalmente nas suas respostas à pergunta 3. Reservar tempo para perguntas e esclarecimentos do outro grupo após cada comunicação.

Quando terminar, fazer uma pequena pausa (10 minutos).

**Exemplo: Dia 2 da ferramenta GTA**

<b>Reflexão aprofundada 1:</b>					
P1: O que está o programa atualmente a fazer neste domínio?	Nível individual	Nível interpessoal	Nível comunitário	Nível de sistemas	Nível de políticas
P2: Quais são os entraves ou barreiras ao sucesso nesta área?	Nível individual	Nível interpessoal	Nível comunitário	Nível de sistemas	Nível de políticas
P3: Que oportunidades tem o programa no âmbito do atual plano de trabalho para passar a abordagens mais transformadoras de género nesta área? Que ações poderão ser planeadas para acelerar o progresso?	Nível individual	Nível interpessoal	Nível comunitário	Nível de sistemas	Nível de políticas

Resumir alguns dos temas e oportunidades emergentes da comunicação dos resultados para encerrar a sessão. Pedir aos participantes que se comprometam a dedicar tempo a refletir sobre as oportunidades identificadas e a identificar três ações que cada um poderá realizar, nas suas funções individuais, para incluir abordagens mais transformadoras de género no seu trabalho. Partilhar uma ligação para um inquérito ou sondagem em linha ou, no caso de uma sessão presencial, distribuir uma folha de avaliação pedindo a cada participante que indique na mesma três ações antes de sair. Agradecer aos participantes o seu tempo e empenhamento na discussão.



## APÓS O DIA 2: TRABALHO DE DINAMIZAÇÃO

Entre o dia 2 e o dia 3, analisar as respostas à pergunta 3 do exercício do dia 2 (Que ações poderão ser planeadas para acelerar o progresso?) e os resultados do inquérito com as ações sugeridas pelos participantes. Começar a preencher o quadro branco virtual ou o mural ou a criar notas autocolantes para utilização presencial. Copiar ou resumir cada ação numa nota autocolante virtual ou física que os participantes possam utilizar para iniciar a sua sessão de debate de ideias no dia 3.





# DIA 3 DA OFICINA DE TRABALHO:

## debate de ideias e ações de definição de prioridades

### OBJETIVOS

- Debater ideias e rever ações potenciais para catalisar o progresso no sentido de abordagens mais transformadoras de género.
- Atribuir prioridade a cinco ações estratégicas claras, concretas e mensuráveis, a fim de criar um roteiro para o progresso.

© UNICEF/UNI1312019/Saleh



### DIA 3: INSTRUÇÕES PARA A DINAMIZAÇÃO

#### Etapa 1: Recapitulação e classificação

Utilizando o modelo em PowerPoint fornecido, rever a discussão do dia anterior.

#### Etapa 2: Debate de ideias e definição de prioridades das atividades (plenário)

Apresentar o quadro branco virtual ou as notas autocolantes presenciais, preenchidas com as ações potenciais iniciais que podem ser realizadas para acelerar o progresso no sentido de alcançar uma abordagem transformadora de género. Estas devem basear-se nas respostas à pergunta 3 do dia anterior e nos resultados da sondagem com as ações sugeridas pelos participantes. Pedir aos participantes que continuem a debater ideias e adicionem outras ideias que possam ter.

Fazer, em seguida, uma série de perguntas sobre as prioridades, movendo as notas autocolantes para baixo à medida que são selecionadas:

1. Qual destas ações transfere poder e recursos para as raparigas e os rapazes mais marginalizados?
2. Qual destas ações tem o maior impacto nos nossos programas no ano corrente?
3. Qual é a prioridade que tem o maior potencial de transformação?

Por último, perguntar aos participantes que atividades gostariam de incluir no seu roteiro.

#### Dia 3: Visão geral

Duração	Ponto da agenda	Metodologia	Recursos/materiais necessários
20 minutos	Boas-vindas e recapitulação	Sondagem aos participantes Apresentação pelo dinamizador <sup>9</sup>	Integrar uma atividade de sondagem no espaço de reunião virtual ou numa aplicação de sondagem em linha, como Sli.do
60 minutos	Selecionar ações	Debate de ideias em plenário e definição de prioridades	Quadro branco (virtual ou presencial)
<b>Pausa de 10 minutos</b>			
80 minutos	Roteiro pormenorizado	Discussão em plenário	Dia 3 da ferramenta GTA
10 minutos	Encerramento		Ligação para a avaliação utilizando Google Forms ou outra plataforma de inquérito



### Etapa 3: Roteiro pormenorizado (plenário)

Depois de o grupo ter selecionado aproximadamente cinco ações a priorizar do exercício anterior, utilizá-las para preencher a coluna “Ação” na terceira ficha de trabalho/separador da ferramenta GTA. Considerar e enumerar todas as etapas que serão necessárias para realizar cada ação.

Continuar a trabalhar em conjunto como grupo para preencher as colunas mais à direita da ficha de trabalho do roteiro.

- Horizonte temporal: quando serão tomadas medidas? Pode ser um mês ou um trimestre específico.
- Apoio necessário: é necessário algum apoio para realizar esta ação, quer proveniente da sede ou de parceiros externos?
- Quem é responsável: existe uma pessoa específica ou um parceiro de implementação que será responsável por levar a cabo esta atividade?
- Como medir o sucesso: o que indica que esta atividade foi concluída ou realizada?

### Etapa 4: Reflexões finais e encerramento

Reservar pelo menos 10 minutos para os participantes partilharem quaisquer comentários ou reflexões finais que tenham sobre o processo. Explicar que os serviços nacionais podem continuar a trabalhar no preenchimento mais pormenorizado do seu roteiro para a semana seguinte ou período idêntico, para os tornar o mais concretos possível. Esclarecer quaisquer questões ou dúvidas que subsistam. Agradecer a todos a sua participação.

**Sugestão:** pode ser criada uma avaliação após a oficina de trabalho utilizando Google Forms, SurveyMonkey ou outra plataforma à escolha e indicar aos participantes a ligação durante a sessão de encerramento e num e-mail de seguimento. Algumas das questões a considerar incluem:

- Que novas informações retirou deste processo que gostasse de aplicar no seu trabalho?
- De que recursos ou informações adicionais precisaria para aplicar abordagens mais transformadoras de género no seu trabalho?
- Que opiniões tem a transmitir à equipa de planeamento ou de dinamização?

## Example: Thematic area prioritization from India pilot



## TRABALHO APÓS A GTA



Dar aos serviços nacionais cerca de uma semana para continuarem a refletir e a adicionar mais pormenores ao seu roteiro da GTA. Agendar uma conversa de seguimento aproximadamente uma semana após a conclusão da oficina para finalizar o roteiro e clarificar as etapas seguintes.



O que mais me impressiona... é que é exatamente este o tipo de reflexão de que precisávamos há muito tempo. Claro que o resultado deve refletir-se na própria programação e na forma como esta se transforma. Um grande primeiro passo em termos de resultado é a capacidade que já foi criada através deste processo de reflexão e passar depois à iniciativa mais específica de criação de capacidades de que estava a falar. Só por si, esta primeira reflexão aprofundada ensina uma forma de pensar que é extremamente valiosa e nova para muitos dos nossos colegas e por vezes também é nova para mim.

**Membro do Grupo Consultivo Interagências**

# ANEXO

## A ferramenta GTA

Resumo da ferramenta aceleradora da transformação de género

### Recursos adicionais recomendados

Segue-se uma lista não exaustiva de recursos adicionais recomendados que os dinamizadores poderão querer utilizar antes, durante ou depois do processo de GTA. Para apoio e informação adicionais, encorajamos os dinamizadores e as equipas nacionais a recorrerem às notas técnicas do Programa global e a outros recursos da Unidade de Apoio ao Programa global na sede.

- [Abordagens transformadoras de género no Programa global para erradicar o casamento infantil](#)
- [Não deixar ninguém para trás](#)
- [Capacitação das raparigas adolescentes](#)
- [Programas sobre competências de vida para capacitar raparigas adolescentes](#)
- [Normas de género](#)
- [Estabelecer parcerias com homens e rapazes para acabar com o casamento infantil](#)
- [Sistemas sensíveis às raparigas adolescentes.](#)

Para questões ou apoio adicional, contactar [hbelachew@unicef.org](mailto:hbelachew@unicef.org) e [jluna@unfpa.org](mailto:jluna@unfpa.org).

### Reforço de capacidades em termos de género (não exaustivo)

- [GenderPro](#): uma programação rigorosa, educativa, baseada em competências e que confere credenciais para profissionais de desenvolvimento e humanitários de nível médio a superior
- [Bases das abordagens transformadoras de género. Programação para raparigas adolescentes](#) e dois submódulos sobre abordagens para [acabar com o casamento infantil](#) e sobre a [erradicação da mutilação genital feminina](#)
- Capítulo sobre [programação transformadora de género de Envolver os homens na igualdade de género e na saúde: um conjunto de ferramentas global para a ação](#) do FNUAP
- O conjunto de ferramentas da Fundação Bill & Melinda Gates sobre [igualdade de género](#): ferramentas para apoiar a conceção, gestão e medição de programas e investimentos dirigidos ao género e transformadores de género
- [Análise bibliográfica da CARE International e práticas promissoras sobre a medição da mudança transformadora de género.](#)

## Capacitação económica, educação e competências para raparigas

- [Quadro Global sobre Competências Transmissíveis](#)
- [Orientação técnica e programática internacional sobre educação sexual abrangente fora do ambiente escolar do FNUAP](#)
- [Explorar a transição da escola para o trabalho das raparigas adolescentes](#) (inclui exemplos de países, nomeadamente, intervenções de subsistência para raparigas apoiadas pela BRAC e pelo FAWE) e blogue relacionado [As mulheres adolescentes estão a ser deixadas para trás nos esforços internacionais para acabar com a pobreza](#)
- [Portefólio Skills4Girls da UNICEF](#), financiado através de parcerias do setor privado
- [Muva, um programa de capacitação económica para mulheres](#)
- [Nova geração de raparigas habilitadas e pioneiras em tecnologia](#)
- Recursos úteis sobre [Skills4Girls](#)
- [Investir nas vias para o emprego: para raparigas adolescentes e mulheres jovens em países de rendimento baixo e médio](#) da UNICEF
- [Pequim +25: A igualdade de género começa pela educação das raparigas adolescentes](#) da Plan International, útil para recomendações (pp. 19, 20, 37) e alavancas de mudança (p. 22), incluindo educação sexual abrangente, CTEM (ciência, tecnologia, engenharia e matemática) e liderança e desenvolvimento das raparigas adolescentes. Gráfico interessante (p. 29) com base no modelo socioecológico
- [Ferramenta Formação de Professores de Pedagogia Reativa ao Género](#) (Plan International, Canadá)
- [Género, Capacidades de Subsistência e Empoderamento Económico das Mulheres: Análise de indícios ao longo da vida](#) (GAGE)
- Population Council, [Balika, Bangladesh](#),
- Os recursos da Oxfam sobre [Empoderamento Económico das Mulheres](#) foram adaptados, experimentados e testados
- [Quadro Conceitual sobre o Empoderamento Económico das Mulheres da Oxfam](#)
- Young Lives Ethiopia: [“Os desafios tornaram-me mais forte”: o que contribui para a resiliência dos jovens na Etiópia?](#)

## Educação abrangente sobre sexualidade/saúde sexual e reprodutiva e direitos

- [Orientação técnica e programática internacional sobre educação sexual abrangente fora do ambiente escolar do FNUAP](#)
- [Orientação Operacional para a Educação Sexual Abrangente do FNUAP](#)
- [Avaliação de Programas de Educação Sexual Abrangente do FNUAP](#)
- [Orientação Técnica Internacional sobre Educação Sexual da UNESCO](#)
- [SWOP 2021: O Meu Corpo É Meu do FNUAP \(autonomia corporal\)](#)

- [SWOP 2020 Contra a Minha Vontade do FNUAP \(práticas nocivas\)](#)
- [Saúde e Direitos Sexuais e Reprodutivos: Um Elemento Essencial da Cobertura Universal da Saúde do FNUAP](#)
- Os elementos comprovativos acerca da [educação sexual abrangente](#)
- [Prestação de Serviços de Saúde Sexual e Reprodutiva aos Jovens](#) (Marie Stopes International)
- Promover o [acesso dos homens e rapazes a saúde e direitos sexuais e reprodutivos e a planeamento familiar](#)
- [MenEngage, Desenvolver o Envolvimento Masculino na Saúde e nos Direitos Sexuais e Reprodutivos](#)
- [Ferramenta Formação de Professores de Pedagogia Reativa ao Género](#)
- Rutgers International, [Recursos sobre Educação Sexual Abrangente](#)
- Population Council [É Tudo Um Currículo: Diretrizes e Atividades para Uma Abordagem Unificada à Sexualidade, ao Género, ao VIH e à Educação sobre Direitos Humanos](#)

### Recursos e ferramentas sobre masculinidades e envolvimento de homens e rapazes (não exaustivo)

- [Resumo de elementos comprovativos e aprendizagem sobre o trabalho com homens e rapazes para promover a igualdade de género e prevenir a violência de género](#)
- Sonke Gender Justice [recursos para envolvimento masculino](#)
- [Devem os trabalhadores humanitários trabalhar com homens e rapazes para desafiar normas de género nocivas a fim de prevenir a VBG?](#), da Social Development Direct e associada a investigação, a série [Engaging Men and Boys Learning](#) é uma coleção de documentos de aprendizagem que exemplificam como a CARE tem abordado a programação sobre masculinidades e os ensinamentos colhidos.
- Listas de reprodução temáticas do Simpósio de Ubuntu para ver e ouvir perspetivas diversas, incluindo a experiência dos mais afetados pela desigualdade de género num conjunto de tópicos como, por exemplo, [a justiça climática e as masculinidades](#)
- [MenEngage Mozambique](#) presidido pela [HOPEM](#) sobre a [responsabilização dos homens](#)
- [MenEngage e o Simpósio Global](#)
- [Promover as masculinidades saudáveis é essencial para a igualdade de género. Porém, como consegui-lo?](#), do Global Fund for Children México/América Central
- [Principais conclusões da caixa masculina: um estudo sobre o que significa ser um homem jovem nos EUA, no Reino Unido e no México](#)
- [Programação transformativa de género com homens e rapazes para melhorar a saúde e os direitos sexuais e reprodutivos: uma análise sistemática de estudos de intervenção](#)
- [A Rede de Maculidade pela Igualdade de Género em espanhol](#)
- Promundo Global: [campanha MenCare](#)
- GAGE Etiópia [“A escola estava fechada, pelo que, quando me trouxeram um marido, não pude dizer não”](#): explorar as experiências de género do casamento infantil entre as raparigas e os rapazes adolescentes na Etiópia
- [Masculinidade 2.0: um currículo para promover um futuro equitativo em matéria de género da masculinidade da Promundo Global](#)
- Promundo [Programa H: Trabalhar com homens jovens](#)

### Mobilização das comunidades

- [SASA! Raising Voices](#)
- UNICEF/ODI: [Promover as normas de género positivas e a socialização através dos programas do UNICEF](#)
- CARE: [Análise social e ação \(SAA\)](#)
- [CARE Tipping Point](#): Bangladesh e Nepal
- [Voices 4 Change](#) (Nigéria) Documentos históricos, incluindo [Uso de dados de investigação para apoiar a mudança: o caso do estudo de referência V4C sobre homens e masculinidades e Medir as mudanças nas normas sociais: aprender com as vozes da mudança](#)
- CUSP /Raising Voices: [Mudar as normas sociais à escala](#)
- [Trabalhar com dirigentes religiosos para acabar com o casamento infantil](#)
- [Análise social e ação \(SAA\) Ferramenta de transformação das normas de género](#)
- [Trabalhar com dirigentes religiosos para acabar com o casamento infantil](#)
- [Como é crucial a mudança das normas sociais para alcançar a igualdade de género](#)

### Proteção social

- UNICEF: [Nota técnica sobre a proteção social reativa ao género durante a covid-19](#)
- UNICEF: [Como fazer funcionar o “Cash Plus”](#)
- Banco Mundial: [Prevenir o casamento infantil: Ensinamentos das avaliações de impacto de género do Grupo do Banco Mundial](#)
- UNICEF: [Proteção social reativa ao género e sensível à idade](#)

### Violência contra as crianças e prevenção e resposta à violência baseada no género

- [INSPIRE Sete estratégias para acabar com a violência contra as crianças](#) da UNICEF
- [Pacote de serviços essenciais para mulheres e raparigas sujeitas a violência do FNUAP](#)
- [Conceção de programas parentais para a prevenção da violência: Uma nota de orientação](#)
- Promundo: [Programa M para mulheres jovens](#)
- Promundo: [Programa P para pais](#)
- [O conjunto de provas de What Works to Prevent Violence](#) avança alguns argumentos ousados sobre períodos relativamente curtos (e surpreendentes) para que se assista a resultados transformadores. Os [infográficos](#) do impacto a nível nacional são muito interessantes
- [Child Marriage Research to Action Network \(CRANK\)](#) da Girls Not Brides e o Programa Global
- [Resumo técnico sobre proteção infantil e casamento infantil](#)
- [Conceção de programas parentais para a prevenção da violência: Uma nota de orientação](#)
- [Proteção infantil e casamento infantil \(Girls Not Brides\)](#)
- [RESPEITO pelas mulheres: prevenir a violência contra as mulheres da OMS](#)

# NOTAS FINAIS

- 1 Capacitação de raparigas adolescentes; Programas de competências para a vida para capacitar as raparigas adolescentes; Normas de género; Estabelecer parcerias com homens e rapazes para acabar com o casamento infantil; Sistemas sensíveis às raparigas adolescentes.
- 2 Uma lista de recursos recomendados está incluída no anexo e na ficha da ferramenta GTA.
- 3 A nota técnica do Programa global Não deixar ninguém para trás apresenta mais orientações sobre marginalização, exclusão social, pessoas vulneráveis e pessoas em risco.
- 4 Abordagens transformadoras de género no Programa global para erradicar o casamento infantil.
- 5 Para amostras dos modelos de apresentação, contactar [hbelachew@unicef.org](mailto:hbelachew@unicef.org) ou [jluna@unfpa.org](mailto:jluna@unfpa.org).
- 6 Abordagens transformadoras de género no Programa global para erradicar o casamento infantil
- 7 Para amostras dos modelos de apresentação, contactar [hbelachew@unicef.org](mailto:hbelachew@unicef.org) ou [jluna@unfpa.org](mailto:jluna@unfpa.org).
- 8 Resumo da ferramenta aceleradora da transformação de género
- 9 Para amostras dos modelos de apresentação, contactar [hbelachew@unicef.org](mailto:hbelachew@unicef.org) ou [jluna@unfpa.org](mailto:jluna@unfpa.org).

# pelo fim do casamento infantil

Uma voz. Uma possibilidade. Um futuro.

FNUAP-UNICEF PROGRAMA GLOBAL PARA ERRADICAR O CASAMENTO INFANTIL

## FERRAMENTA ACELERADORA DA TRANSFORMAÇÃO DE GÊNERO

**Guia sobre a dinamização de oficinas de trabalho**



Canada

